

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 05

Data: 30.11.84

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios ainda mantêm 4968 reféns os garimpeiros

Os índios Kokraimoro, uma das cinco tribos da reserva Kayapó, continuaram mantendo reféns, os 17 garimpeiros presos anteontem, quando realizavam pesquisa geológica no rio Trairão, um afluente do Xingu.

Segundo o delegado da Funai em Belém Salomão Santos, o chefe da ajudância de Altamira, José Batista da Silva, manteve ontem à tarde um contato por rádio com o posto Kokraimoro, e informou que os índios estavam aguardando a chegada, ao local, do cacique Braire-Kayapó, que estava em Belém, onde anteontem, com as demais lideranças indígenas da área, participou de uma reunião com o presidente da Funai, Nelson Marabuto.

Segundo Salomão, o cacique Braire-Kayapó seguiu ontem para o Tucumã, e de lá seguiria para o posto Kokraimoro, mas ele disse não poder confirmar se o cacique já tinha chegado lá ou se os índios já tinham libertado os reféns. Isso só será possível hoje de manhã, após novo contato do delegado da Funai, com o chefe da ajudância de Altamira.

Adiantou o delegado, entretanto, que os reféns estão sendo bem tratados, e que a situação está sob controle.

O aprisionamento dos garimpeiros pelos índios Kokraimoro foi mais um episódio do protesto iniciado pelos índios no último dia 15 de novembro, com a invasão de 4 fazendas, contra a invasão de suas terras.

O assunto já foi amplamente debatido primeiro entre os índios e a Funai, depois entre índios e os fazendeiros e madeireiros estabelecidos na área, e finalmente, anteontem, entre os líderes indígenas e o próprio presidente da Funai, que veio a Belém especialmente para esse encontro.

Segundo Salomão, o assunto já está encaminhado. Os índios querem apenas terras para caçar, e a demarcação de sua reserva, que continua sendo alvo da ação de garimpeiros e madeireiros. O próprio Marabuto ficou de voltar a Belém no próximo dia 17 de dezembro para novo encontro com os líderes Kayapó.

Para que o assunto prossiga, porém, é preciso que os índios cessem as hostilidades, missão esta da qual foi encarregado o cacique Braire-Kayapó. Segundo Salomão Santos, é possível que hoje tudo seja solucionado, com a libertados dos reféns, junto com seu material e o barco em que encontravam.